

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

DAYNNA DANDARA LINO DE OLIVEIRA
MARIA JOSÉ OLIVEIRA GALVÃO
MAYARA CAROLINE DE LIMA BATISTA
VANESSA BARBOSA LIMA SANTOS
VANESSA FELICIANO DA SILVA
WIVIAN PESSOA DE SOUZA

O USO DA VENTOSATERAPIA NA ESTÉTICA

RECIFE
2023

DAYNNA DANDARA LINO DE OLIVEIRA
MARIA JOSÉ OLIVEIRA GALVÃO
MAYARA CAROLINE DE LIMA BATISTA
VANESSA BARBOSA LIMA SANTOS
VANESSA FELICIANO DA SILVA
WIVIAN PESSOA DE SOUZA

O USO DA VENTOSATERAPIA NA ESTÉTICA

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmetologia.

Professor(a) Orientador(a): Me. Hugo Christian de Oliveira Felix

RECIFE

2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

U84 O uso da ventosaterapia na estética/ Daynna Dandara Lino de Oliveira
[et al]... - Recife: O Autor, 2023.

14 p.

Orientador(a): Me. Hugo Christian de Oliveira Felix.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Tecnólogo em Estética e Cosmetologia, 2023.

Inclui Referências.

1. Estética. 2. Ventosaterapia. 3. Benefícios. 4. Bem estar. I. Galvão,
Maria José Oliveira. II. Batista, Mayara Caroline de Lima. III. Santos,
Vanessa Barbosa Lima. IV. Silva, Vanessa Feliciano da. V. Souza, Wivian
Pessoa de. VI. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. VII. Título.

CDU: 646.7

DAYNNA DANDARA LINO DE OLIVEIRA
MARIA JOSÉ OLIVEIRA GALVÃO
MAYARA CAROLINE DE LIMA BATISTA
VANESSA BARBOSA LIMA SANTOS
VANESSA FELICIANO DA SILVA
WIVIAN PESSOA DE SOUZA

O USO DA VENTOSATERAPIA NA ESTÉTICA

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmetologia, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Me. Hugo Christian de Oliveira Felix
Professor Orientador

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, _____ de _____ de 2023.

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossa família que sempre acreditou em nosso potencial e pelo total apoio nessa caminhada. Dedicamos também aos nossos amigos e professores pelo incondicional apoio durante todo esse tempo. Enfim, que nos ajudaram direta e indiretamente a concluir esse trabalho.

AGRADECIMENTOS

Foram três anos de estudos, onde muitas coisas aconteceram no meio do caminho. Muitas vezes tivemos vontade de desistir, agora com muito esforço estamos terminando a graduação e não poderíamos deixar de agradecer a todos que fizeram e fazem parte dessa conquista. Agradecemos primeiramente a Deus por não permitir que desistíssemos e ter nos dado força para superar todas as dificuldades. Ao nosso orientador Hugo Félix, pelo apoio e suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos. Aos nossos pais pelo apoio nessa longa jornada, a todos os familiares que direta ou indiretamente fazem parte da nossa formação, o nosso muito obrigado. Enfim, gratidão a todos os envolvidos durante esses três anos de graduação.

“EDUCAÇÃO NÃO TRANSFORMA O
MUNDO; EDUCAÇÃO MUDA AS
PESSOAS; PESSOAS MUDAM O MUNDO.”

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	09
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

O USO DA VENTOSATERAPIA NA ESTÉTICA

DAYNNA DANDARA LINO DE OLIVEIRA

MARIA JOSÉ OLIVEIRA GALVÃO

MAYARA CAROLINE DE LIMA BATISTA

VANESSA BARBOSA LIMA SANTOS

VANESSA FELICIANO DA SILVA

WIVIAN PESSOA DE SOUZA

Hugo Christian de Oliveira Felix¹

Resumo:

Introdução: A Ventosaterapia ou *Cupping Therapy* é uma técnica natural e segura que, através de copos, realizando uma sucção na pele, tem a função de eliminar, filtrar e decompor toxinas. Essa técnica é de fácil aplicabilidade, de baixo custo e com curta duração, proporcionando efeitos imediatos e sistêmicos de forma rápida. A sucção que causa o vácuo promove um alívio na dor, aumentando a circulação sanguínea e conseqüentemente um relaxamento do tecido com uma sensação de bem-estar. **Objetivo:** A presente pesquisa tem o objetivo de descrever o uso da Ventosaterapia e seus benefícios na estética, verificando os efeitos terapêuticos em diversas patologias. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de estudo qualitativo de Revisão Integrativa da Literatura referentes à "O Uso da Ventosaterapia na Estética", visando aprofundar o conhecimento sobre a temática. As coletas dos dados bibliográficos foram adquiridas através do Google Acadêmico. Foram utilizados apenas artigos publicados entre 2013 e 2023. **Resultados:** A Ventosaterapia vem ganhando espaço na área da estética e estão conseguindo alcançar resultados satisfatórios para tratamentos de diversas patologias. **Conclusão:** Conclui – se que, é de extrema importância os estudos sobre os vastos benefícios trazidos pela Ventosaterapia não apenas na área da estética, mas de modo em geral.

Palavras-chave: Estética. Ventosaterapia. Benefícios. Bem estar.

1 INTRODUÇÃO

A Ventosaterapia é uma técnica utilizada há milhares de anos pelos Egípcios, Gregos, Romanos e Chineses, porém os Chineses aperfeiçoaram a sua utilização através da Medicina Tradicional Chinesa e com isso, originaram -se de abordagem terapêuticas por fontes de pesquisas. (VIEIRA, CAVERNI,2014). Essa técnica consiste até os dias atuais pelos Orientais onde aplicavam – se as ventosas sobre

¹ Professor da UNIBRA. Mestre em Gestão Empresarial. E- mail: hugo.christian@grupounibra.com

um ou mais pontos de acupuntura, com a finalidade de tratar diversos tipos de doenças.

A Ventosaterapia é um método com aplicações de ventosas que resultam em técnicas terapêuticas onde um copo, chamado de cânulas, é aderido à superfície da pele do indivíduo fazendo sobre ela uma pressão negativa devido ao vácuo que é gerado em seu interior. Então dessa forma provocará uma sucção na pele nos tecidos mais superficiais. (AMARO,2015 e COLOGERO,2017).

De acordo com estudos, existem três principais tipos de aplicação, sendo eles: Forma fixa, onde a ventosa é colocada sobre os pontos de dor ou tensão muscular; Forma móvel, no qual é associado com lubrificantes ou óleos para que seja possível obter um deslizamento do copo(ventosa) sobre áreas maiores; e a Forma que poderá ser associada com sangria, que é um método de auriculoterapia que com a ajuda de lancetas, realiza – se pequenos furos sobre a pele para então fazer a retirada de uma quantidade de sangue, com o intuito de aliviar sintomas e ajudar na homeostase no corpo do paciente. (FERREIRA,2020).

Portanto, BRITO et al, (2021) essa técnica é de fácil aplicabilidade, de baixo custo e com curta duração, proporcionando efeitos imediatos e sistêmicos de forma rápida. A sucção que causa o vácuo promove um alívio na dor, aumentando a circulação sanguínea e conseqüentemente um relaxamento do tecido com uma sensação de bem-estar.

O efeito principal desse método da Ventosaterapia é melhorar a circulação sanguínea, bem como proporcionar uma remoção das toxinas do corpo, diminuindo os espasmos musculares e também a formação de novos pontos-gatilhos. Além disso, tem a finalidade de regular a função nervosa do indivíduo, aumentando a resistência contra doenças, promovendo a purificação da pele e a vasodilatação. (CAMPOS; SANTOS,2015).

Essa técnica tem sido muito utilizada, pois auxilia nos tratamentos fisioterapêuticos de diversas patologias, tais como: Lombalgias, enxaquecas, síndrome do túnel do carpo, fibromialgia e algumas síndromes miofasciais. (SANTOS,2020).

Esta pesquisa tem por objetivo verificar os efeitos terapêuticos dessa técnica sobre diferentes patologias.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A presente pesquisa é um estudo qualitativo de Revisão Integrativa da Literatura referentes à “O Uso da Ventosaterapia na Estética”, visando aprofundar o conhecimento sobre a temática. A Revisão de Literatura consiste em Base ao que estudamos sobre o uso da Ventosaterapia na Estética. Com isso, sabemos que a Ventosaterapia não está inclusa apenas a fins estéticos e fins terapêuticos. O principal fundamento da Ventosaterapia desde a antiguidade é a limpeza do sangue (Desintoxicação).

Foi realizado um levantamento nas bases de dados: Google Acadêmico; utilizando cruzamento dos Descritores de Ciências da Saúde, Ventosaterapia, Tratamentos estéticos, Medicina Tradicional Chinesa e o operador booleano AND.

Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados nas bases de dados nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, sem restrição de país, publicados entre 2013 a 2021, além de bibliografias próprias sobre o assunto, tais como documentos oficiais e orientações técnicas de órgãos competentes. Serão excluídos os estudos publicados no formato teses, monografias, dissertações, relatos de caso e resumos de congresso; artigos indisponíveis na íntegra e aqueles que não abordavam a temática sobre a pesquisa também serão retirados.

Assim, os artigos e textos foram analisados, interpretados e apresentados de forma a responder o objetivo deste estudo. Após as etapas de leitura e análise, serão apresentados os resultados em forma de quadro e discutida a literatura a respeito da temática. Além da seção introdutória e de delineamento metodológico, este trabalho se estrutura em Referencial Teórico, Resultados e Discussões e Considerações Finais e Referências.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A técnica da Ventosaterapia existe desde milênios e seu poder terapêutico já conquistou diversas civilizações, sendo aperfeiçoada pela Medicina Tradicional Chinesa. A prática é usada em todo o mundo, pois promove um grande relaxamento corporal e mental dos indivíduos. (AMARO et al,2015).

Atualmente, NASB (2020) comprova que o esteticista utiliza a ventosa com movimentos procedendo rapidamente em equilíbrio com a pele, voltado a sucção dirigindo de cima para baixo, da esquerda para a direita, repetindo esse movimento várias vezes. Dessa forma, essa prática coopera para a redução da celulite e formação do corpo, entre tantos procedimentos esse método é muito eficaz. Em consequência, conforme a potência de sucção empregada na Ventosaterapia, sua atuação chega a muitas sustentações, tais como: os tecidos cutâneos, subcutâneos e músculos. Realizando esse procedimento no corpo após o processo da prática, com a limpeza sanguínea e realização de estímulos da circulação e das fibras musculares e estímulos mais rápidos.

O procedimento pode ser associado a qualquer norma anticelulítico, através das massagens na Ventosaterapia, a massagem linfática e aperto de retenção de líquidos no organismo. Assim, a Ventosaterapia a vácuo, tonifica os músculos e recupera a elasticidade da pele. A formalidade também é indicada para redução das estrias, razão pela qual as mulheres têm adotado em peso a esta prática. Porém, a técnica tem sofrido mudanças com o perfil do paciente. (SANTOS, 2019).

O objetivo é promover um vácuo e fazer uma sucção na pele gerando uma pressão sanguínea, liberando as toxinas existentes no sangue. Atua também limpando o sangue, fazendo com que aumente a resistência do organismo as doenças, melhorando a respiração da pele. A ventosa tem ainda a finalidade de drenar áreas de congestão e libertar o corpo do excesso de energia negativa. (AMARO, et al,2015).

Segundo MOURA (2018), esse método terapêutico da MTC (Medicina Tradicional Chinesa) é indicado para redução de dor crônica. A Ventosaterapia foi uma ótima descoberta pelos Chineses e Egípcios, que logo começam a aderir a prática da Ventosaterapia para o alívio de várias afecções, sendo ainda hoje utilizada com muita eficácia. Logo que se iniciou, esse método foi aplicado por diversos tipos de ventosas e por década foi aprimorada pela MTC. Foi considerada como uma terapia antiga da China e de outros países Asiáticos. (GE et al, 2017).

As ventosas podem promover ativação da corrente sanguínea e uma melhora significativa no local das dores, articulações e músculos do paciente. Tal procedimento pode melhorar resistência do organismo, ajudando então a remover impurezas do sangue e reduzir a dor. (RESENDE et al, 2019).

3.1 – O estresse e o comportamento de uma pessoa, está relacionado a conflito de origem externa ou interna ao indivíduo; a Ventosaterapia é um método terapêutico que contribui um campo imenso de saberes, que por meio de ventosas, é possível curar várias doenças, incluindo o estresse, um que tem afetado grande parte da população nos dias atuais. (SALUTIS,2018).

A ventosa ajuda na desintoxicação do todo organismo proporcionando importantes resultados terapêuticos, tais como: o aumento da imunidade corporal e controle da corrente sanguínea, provocando o fortalecimento dos vasos, tornando mais eficaz a renovação da pele e do sistema linfático, reduzindo a retenção de líquidos no organismo. (AMARO et al, 2015).

3.2 – A prática da Ventosaterapia é conhecida em geral, onde alguns especialistas indicam o uso desse procedimento, como um método terapêutico. Sendo utilizado para tratamento de insônia e de outras afecções. A Ventosaterapia permite melhorias na qualidade do sono, otimizando a ansiedade. A técnica é responsável por promover um relaxamento corporal e mental em pacientes que são submetidos a esta técnica. (MOURA,2019).

A Ventosaterapia é um método propício para o tratamento e controle da dor crônica nas costas em adultos, pois diminui significativamente a intensidade da dor em relação ao autocontrole. (MOURA, 2018).

De acordo com a aplicação da ventosa na superfície da pele, é feito um vácuo que permite a sucção do sangue (Xue) realizando assim o tratamento. Esse vácuo pode liberar estímulos de pressão leve, médio ou forte, onde vai depender do tipo e do grau da dor ou doença. A aplicação é feita por uma bomba que é controlada pela pressão de ar que será retirada do interior do instrumento. (FILHO,2016).

Segue abaixo a tabela 1 representando a dosagem de sucção relacionada ao texto acima:

Tabela 1 - descrição

DOSAGEM	APLICAÇÃO COM A BOMBA
Fraco	Puxa – se a bomba apenas 1 vez
Médio	Puxa – se a bomba 2 vezes
Forte	Puxa – se a bomba de 3 a 4 vezes

Fonte: Cunha (2007)

O processo de tonificação serve para atrair mais sangue (Xue) aumentando a energia (Qi) do indivíduo, quando no corpo é aplicado, garante um acúmulo sanguíneo e assim melhora a nutrição do tecido, fortalecendo o organismo.

No quadro abaixo se encontra recomendações de estímulos e aplicações mais rápidas:

Método	Dose baixa	Dose média	Dose alta
Fogo(40cm/Hg)	5 segundos	20 segundos	40 segundos
Manual(50cm/Hg)	5 segundos	20 segundos	40 segundos
Elétrica(60cm/Hg)	3 segundos	10 segundos	20 segundos

Fonte: Filho (2016)

No tratamento de doenças patológicas, as aplicações das ventosas são feitas nos pontos Shu dorsais, que localizam ao redor da coluna vertebral e representam os pontos de assentimento dos Zang-Fu. (YAMAMURA, 2014)

Nas considerações de Al BEDAH (2019) por ser bastante utilizada para várias finalidades, a Ventosaterapia está associada a vários procedimentos, como por exemplo, o uso terapêutico para combater acne vulgar e controle de oleosidade da pele, onde é notório o desaparecimento em pouco tempo de uso, tendo sua eficácia bem notável. Segundo o autor, muitos resultados de estudos recentes mostram que este tratamento melhora a circulação sanguínea, aumentando a oxigenação do sangue, onde conseqüentemente irá deixar todo o corpo mais saudável e disposto a praticar exercícios físicos, por exemplo.

O tratamento com o uso da Ventosaterapia geralmente está associado ao uso de óleos essenciais (aromaterápicos) sendo utilizados para massagear o paciente. Com isso, as ventosas são utilizadas na estética diferentemente da técnica de aplicação direta pelas ventosas, pois a aplicação que é feita diretamente no local sem antes ter realizado uma liberação no tecido (massagem), pode gerar hematomas, ou seja, não seria bem visto esse acontecimento feito por um profissional da área estética. Já no caso da ventosa associada a óleos essenciais, o tratamento conquista ótimos resultados satisfatórios após a aplicação desses copos da Ventosaterapia, chamada de campânulas. (FORNAZIERI, 2007).

É indicado que essa técnica da Ventosaterapia com atuação na área da estética, sejam utilizadas com os seguintes tipos de ventosas: Vidro ou coreano com formato esférico, pois segundo FORNAZIERI (2017), os copos tradicionais não são mais apropriados para esse procedimento, pois pode ocorrer do material *copo* trincar e dessa forma machucar o paciente enquanto está se fazendo o uso da mesma.

De acordo com CARDOSO (2018), este tipo de procedimento é bem antigo e sempre foi amplamente difundida nos países do Oriente, principalmente na China. Assim, a sua utilização está bem relacionada espacialmente a desobstrução de vias corpóreas, onde acontece a renovação celular. Então, por ser um método bastante comprovado pela ciência, é confiável para ser utilizado em humanos.

Na aplicação da ventosa fixa, poderá ocorrer o aparecimento de manchas vermelhas – escura, durante e após o procedimento, o que sinaliza estagnação do Qi (Energia vital) e do Xue (Sangue). (FILHO,2015).

O método é considerado um pouco invasivo pois é feito pequenos furos na pele com agulhas ou lancetas para promover extração do sangue (Sangria), fixando a ventosa sobre o local gerando uma sucção forte na pele entre 1 a 2 minutos. Após a aplicação se retira cuidadosamente a ventosa. (FILHO,2015).

O método da Ventosaterapia apresenta algumas reações, podemos salientar em todos as formas a ocorrência de manchas na pele denominada pelos orientais de chás ou hematomas, petéquias ou equimose pelos Orientais. A decorrência se dá

pela infiltração sanguínea na malha do tecido do organismo, um aumento de pressão sobre os capilares e posteriormente ruptura de capilares. (MOURA,2018).

A marca gerada na pele após a técnica da Ventosaterapia, mudam de cor (vermelha - azulada /roxa), surgem devido a reabsorção, pelos macrófagos no local estimulado. A Medicina Tradicional Chinesa utiliza as manchas para possíveis diagnósticos. (FILHO, 2015).

Imagem 1 - Representação da reação da pele após o uso de ventosas



Fonte: Cunha (2015).

A Ventosaterapia é usada para fins terapêuticos e tem trazido benefícios em vários tratamentos entre eles: da dor na lombar, dor no pescoço e ombro, dor de cabeça e enxaqueca, dor no joelho, paralisia facial, braquialgia, síndrome do túnel de carpo, hipertensão, diabetes mellitus, artrite reumatóide, asma e entre outros. (ABOUSHANAB; ALSANAD ;2018).

O tratamento com Ventosaterapia possui algumas contraindicações e não deve ser aplicado em pacientes que apresentam os seguintes estados: trombose, tromboflebite ou distúrbios hemorrágicos, varizes, feridas, febre, fratura no local a ser tratado; epilepsia, alergia na pele, tendência a sangramento, problemas cardíacos, portadores de hemofilia e gravidez. (SHABAN,2018).

Para melhorar aplicação da Ventosaterapia, recomenda-se o local arejado e agradável, numa temperatura média de 25°C, seguindo a sequência do procedimento: cabeça, pescoço, costas, lombar, peito, abdômen, membros e articulação, sempre aderir pela sucção moderada. (SANTOS,2020).

Por fim, esta técnica promete ter um diferencial bem significativo quando comparado a outros tratamentos bem mais invasivos e desconfortáveis.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as análises feitas por pesquisas de Coelho (2019), não se têm uma data precisa de quando se iniciou a prática da Ventosaterapia. Mas, segundo relatos, esta metodologia iniciou ainda no Egito. Há evidências encontradas em manuscritos de Hipócrates do século IV a.C, nos quais comprovam que antigos povos utilizavam as ventosas com a finalidade de serem usadas para o tratamento de patologias em seres humanos.

Cologero (2017), por sua vez, assegura que após o término do procedimento, o local onde eram colocadas as ventosas sofrem uma nova coloração visivelmente diferenciada na pele, podendo assim surgir manchas com tonalidades diferentes, que são colorações utilizadas como parâmetros de análise da terapêutica realizada pelo profissional.

Nos estudos de Fortes et al (2018), os tipos de coloração sempre se notam quando são aplicadas as ventosas em alguma região corporal da pele, a qual ficavam roxas com tons de hematomas. Em alguns casos tiveram manchas escuras, como também manchas avermelhadas. Contudo, quando esse método é aplicado corretamente se trata de um excelente tratamento.

Deste modo, Filho (2018) aconselha que é de grande importância realizar a quantidade correta de ventosas, pois a absorvência adequa-se à necessidade do paciente, onde este procedimento gera satisfação e bem estar.

Reis (2018) salienta que um determinado local do corpo, deve ocorrer até o surgimento da zona local, com oposição à permanência que pode resultar no aparecimento de tais manchas, peculiarmente em indivíduos com fragilidade capilar. Melhor dizendo, esteticamente a técnica da Ventosaterapia consiste em relaxar o tecido proporcionando um estímulo ao metabolismo tendo assim como consequência, maior circulação do sangue.

Nas considerações de Fenaziri (2013), as aplicações de ventosas auxiliam no tratamento da Lipodistrofia, ajudando o organismo a excluir resíduos metabólicos e liberar toxinas residuais, além de reduzir a gordura localizada, deixando apenas nos lugares onde tem função orgânica. No caso de celulite, Fibroedema gelóide (FEG), usa-se o método deslizante e de sucção média e leve, podendo assim dar estímulos ao sangue e ao metabolismo lipídico.

Porém Oliveira (2019), ainda afirma que a metodologia, segundo a aplicação do procedimento pode ser realizada de duas diferentes formas, sendo elas: A aplicação de forma inerte e o uso de óleos, dependendo de cada caso.

Nas considerações de Oliveira et al (2018) o sucesso deste tratamento deve – se ao fato de ter poucas contraindicações. Com isso, o seu uso se intensificou com outros procedimentos e tratamentos já citados.

A partir do estudo de Boushanab (2018), devido à grande força de absorção, o sangue é maior no local onde se aplicam as ventosas. Isso faz com que aconteça a divulgação e liberação das civilizações. Em relação a potência de desvio, ocorre uma alteração na cor da pele, se voltando da cor vermelha e futuramente se modifica para roxa.

Filho (2016) afirma nos seus estudos que na primeira aplicação normalmente a metodologia é acentuada, criando as manchas de equimoses, as quais ficam presente nos locais aonde é colocado a ventosa. Depois de 14 dias estas somem totalmente. Com isso, no início de cada procedimento a ventosa é utilizada de forma leve, acréscimo a sucção aos poucos.

Nos relatos de Volpato (2017), não importa o instrumento com o qual a ventosa é fabricada, o essencial é ela cumprir a sua dignidade sem causar grandes danos.

Com isso, pode privilegiar cada vez mais pessoas, por atender pacientes desde a infância, até os idosos. Todavia, com a dimensão deste público usuário, é essencial que as análises científicas entendem esta evolução, para ter mais bases sobre este uso.

Segundo Pereira (2017), as regras para redução de estresse e ansiedade produzidos na estética visam diminuir os impactos na pele, consumindo a Ventosaterapia para essa finalidade. Que seja muito antiga, grandes tem sido inovado no uso desta técnica relacionada a metodologias dentro da estética; o método mostra um potencial incrível. Com base, é muito explorado na terapêutica da

acne para a redução da oleosidade da pele, oxigenação e ativa a circulação. Assim, melhora a aparência estética do rosto, devolvendo a autoestima aos pacientes.

Corradi (2019), afirma que o procedimento em si tem sido muito bom na redução de medidas, quando esse procedimento é associado a cosmetologia que utiliza materiais nos quais suas bases ativas redutoras, ou seja, é preciso realçar que a aspiração deve acontecer de forma leve de vácuo. Assim, contribuirá no ar recuperação e avanço de todo tecido, permitindo uma organização das fibras do colágeno, diminuindo cicatrizes e estrias.

Belmiro et al (2013) diz que a técnica da Ventosaterapia promove uma ótima sensação de bem estar e vitalidade, com a energia vital flui livremente pelo corpo. A Acupuntura é uma técnica milenar, usada há mais de 3 mil anos na medicina no tratamento da dor e de várias doenças.

Campos e Santos (2015) afirmam que a Ventosaterapia é uma técnica grandemente utilizada pela fisioterapia para o tratamento de inúmeras patologias, estes processos são dolorosos crônicos ou agudos. Essa técnica é de fácil aplicação, baixo custo e curta duração, que desenvolve efeitos locais e sistêmicos de modo imediato. O vácuo provocado pela sucção promove alívio dos processos dolorosos, aumento da circulação sanguínea, relaxamento tecidual, impressão de bem estar e aguda, melhorando o sono.

Machado et al (2021) em sua atuação, diz o termo “ventosa” como vaso de vidro ou acrílico que se emprega sobre a pele e em seu interior há leveza do ar, determinada por algum mecanismo combustão ou aspiração, tornando – se em forte sucção da pele que causa revulsão ou irritação na aplicação permitindo o fluxo de sangue.

Rozenfeld e Kalichman (2015) asseguram que apesar o uso da Ventosaterapia tenha se espalhado pelo o mundo, sua utilização diminui significativamente no ocidental por volta do século XX. Entre os últimos anos o interesse pela técnica vem aumentando, são muitas as pesquisas que comprovam seu benefício, especialmente nas condições dolorosas de origem músculo esquelética. É realizada com o conjunto de quatro, seis ou dez copos que possuem em torno de 38mm a 50mm. Devem ter o contato com a pele por um tempo médio que são de 5 e 20 minutos, em consideração que os efeitos vasculares podem ser acentuados proporcionalmente ao tempo da realização da técnica.

Cheng (2020) as práticas envolviam o uso da Ventosaterapia e Acupuntura com os pontos escolhidos a partir da experiência do profissional e do guia de instruções para aplicação de Acupuntura e moxabustão na covid-19. Nesta procura, a autoadministração da terapia fez um raciocínio clínico sintomático de intervenção, como na aplicação da Ventosaterapia em pulmão (1) que se apresentam arroxeadas logo após a aplicação, mostrando na perspectiva Chinesa acúmulo de toxinas, consistente com implicação vascular na covid-19.

Portanto conclui – se que as práticas da Ventosaterapia abordadas no trabalho já são muito conhecidas para o tratamento de patologias e são muito utilizadas em vários países. Com isso, a Ventosaterapia vem ganhando espaço na área da estética e estão conseguindo alcançar resultados satisfatórios.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao decorrer deste estudo literário, observou – se que o tratamento intercalado através da Ventosaterapia, apresentam eficientes resultados que não apresentam nenhum tipo de efeito colateral.

Acredita – se que a Ventosaterapia apresenta um grande potencial na promoção da saúde e deve ser explorada na área da saúde e na estética devido seus grandes benefícios e a relação de custo benefício com resultados obtidos do procedimento.

É preciso salientar que para cada procedimento, será utilizado os protocolos devidos pelo qual é indicada os tratamentos dentro da estética. Deste modo, destaca – se tratamento de estrias, cicatrizes, redução de gordura abdominal, redução de retenção de líquidos, promovendo melhoria em todo fluxo sanguíneo, como melhorias no bem estar e satisfação.

Além disso, a Ventosaterapia também pode ser utilizada para fechamento de diagnóstico de distúrbios energéticos. Entretanto, é de extrema importância os estudos sobre os vastos benefícios trazidos pela Ventosaterapia não apenas na área da estética, mas de modo em geral.

REFERÊNCIAS

ANJOS, J.M. **Ventosaterapia no tratamento da dor crônica**. 2022. Artigo apresentado como resiquito para conclusão do curso de Bacharelado em Farmácia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. Gama-DF.

ARAUJO, A.P. SOUSA, I. O uso da ventosaterapia e sua atuação na estética. **Revista Ibero – Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE**, v.8, n.02, p.1-17; 2022.

BRITO, S.F.L. et al. Análise dos efeitos da auriculoterapia e ventosaterapia no desempenho laboral de colaboradores de uma instituição de ensino privada em Teresina – PI. **Research, Society and Development**, v.10, n.10, p.1-10; 2021.

CARVALHO, A.F.M. et al. Análise da relação entre o efeito da medicina tradicional chinesa e a analgesia. **Research, Society and Development**, v.11, n.13, p.1-7; 2022.

COELHO, N. L.; SOUSA, J. T.; WATANABE, L. A. R.; A utilização da medicina tradicional chinesa na redução do estresse. **Scire Salutis**, v.9, n.1, p.20-29, 2019.

COPATTI, A.C. et al. **Utilização da acupuntura para tratamento de pacientes com covid-19: uma revisão integrativa**. 2021. Pesquisa Institucional desenvolvida no Grupo de Pesquisa VITA, Programa de Pós – Graduação Stricto sensu em Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ. Chapecó, SC.

CUSTÓDIO, B.S.; CARDOSO, V.M.S. **Contribuição da ventosaterapia e da musicoterapia para estresse, cansaço e dor física em professores de enfermagem**. 2021. Trabalho de Conclusão do Curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Criciúma.

GEORGIA, Ana; ALENCAR, Amaro; MATOS, Bezerra; **Ventosaterapia Sistêmica com ênfase na Medicina Tradicional Chinesa**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Pod,2021.

LIMA, C.E.M.; SILVA, K.M.; JUNIOR, J.C.M.N. Eficácia da ventosaterapia na dor lombar em vendedores do comércio no município de Santarém. **Research, Society and Development**, v.10, n.16, p.1-7; 2021.

MARTINS, E.C. **Manual de boas práticas em ventosaterapia contribuição na implementação das práticas integrativas e complementares na atenção primária em saúde**. 2022. Dissertação (mestrado profissional) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis,2022.

MANTUANI, A.P.A. **Efeitos da auriculoterapia com laser associado a ventosaterapia sistêmica na dor crônica da coluna vertebral: ensaio clínico randomizado controlado**. 2020. Dissertação (mestrado em Ciências da Reabilitação) – Universidade Federal de Alfenas, Alfenas,2020.

MARINHO, M.F.S. et al. Atualizações em ventosaterapia para pessoas com dor lombar crônica inespecífica: uma revisão sistemática. **Cupping Therapy updates for individuals with chronic nonspecific low back pain: a systematic review**, v.21, n.2, p.342-358; 2022.

MOURA, C. **Efeitos da associação da ventosaterapia à acupuntura auricular sobre a dor crônica nas costas: ensaio clínico randomizado**. 2019. Tese(doutorado) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

RIBEIRO, J.C. et al. Ventosaterapia: Tratamento alternativo para diversas afecções. **Revista Saúde em Foco**, 1ª ed. nº11; 2019.

SILVA, A.R.; FRANCO, L.C.F. **Efeitos Terapêuticos da Ventosaterapia: Uma revisão sistêmica**. 2021. Trabalho de Conclusão do Curso apresentado no curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Positivo.

SOTÉ, F.J.S.F. **Ventosaterapia como modalidade terapêutica em pacientes com fibromialgia**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso para a Obtenção do Grau de

Bacharel em Fisioterapia apresentado à Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA. Ariquemes, RO.